

O estudo oferece um olhar preliminar sobre os desafios regulatórios nesse campo emergente

A Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) lançou, nesta sexta (29), o terceiro volume da série Radar Tecnológico. Dessa vez, o foco está em modelos generativos de Inteligência Artificial (IA), comumente chamado de “IA Generativa”.

O estudo, conduzido pela Coordenação-Geral de Tecnologia e Pesquisa (CGTP), busca aprofundar a compreensão sobre o tema, identificando potenciais riscos à privacidade e à proteção de dados, além de analisá-los sob a ótica da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

O documento apresenta uma análise técnica abrangente sobre os fundamentos da IA generativa, explorando conceitos como:

- Raspagem de dados da web (data scraping ou web scraping), prática que pode envolver o tratamento de dados pessoais;
- Geração de conteúdos sintéticos, que potencialmente podem conter informações pessoais;
- Práticas de compartilhamento de dados pessoais em sistemas de IA generativa.

Além disso, o estudo aborda como essas questões se relacionam com princípios da LGPD, incluindo o da transparência e o da necessidade, oferecendo um olhar preliminar sobre os desafios regulatórios nesse campo emergente.

O relatório também destaca casos reais de uso de IA generativa no Brasil, com exemplos de aplicações no setor público, na saúde e no setor financeiro, evidenciando o potencial impacto dessa tecnologia na sociedade brasileira.

Acesse o estudo completo por este [LINK](#).

Radar Tecnológico

O Radar Tecnológico é uma série de publicações da ANPD que objetiva realizar abordagens de tecnologias emergentes que vão impactar ou já estejam impactando o cenário nacional e internacional da proteção de dados pessoais. Para cada tema, são abordados os conceitos principais, as potencialidades e as perspectivas de futuro, sempre com ênfase no contexto brasileiro. O primeiro volume abordou o tema de [cidades inteligentes](#), e o segundo, de [biometria e reconhecimento facial](#).

Sem a intenção de esgotar as temáticas ou firmar posicionamentos institucionais, o propósito da série é agregar informações relevantes ao debate da proteção de dados no País, com textos didáticos e acessíveis ao público geral.

Fonte: [ANPD](#), em 29.11.2024.